



A0061

CRIAÇÃO E CONVIVÊNCIA: O AMBIENTE DA CASA DO SOL ENTRE OS ANOS 1965-1980

Isabela Vilela Vieira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Este projeto parte de uma perspectiva que vê na Casa do Sol um ambiente cultural intenso: desde que a escritora Hilda Hilst passou a lá viver, em 1967, para se dedicar exclusivamente à construção de sua literatura, muitos de seus pares e admiradores freqüentaram e viveram na fazenda localizada em Campinas. Este trabalho procura recolher e analisar registros de fatos relativos ao ambiente da Casa, elaborando uma narrativa que dê conta de mapear a forte ruptura verificável nos trabalhos de Hilst publicados após seu recolhimento, em relação aos trabalhos publicados no início de sua carreira. A leitura de teses, dissertações e artigos que se dedicam a analisar diversos aspectos da trajetória literária de Hilst são uma fonte para a compreensão da referida ruptura, considerada como um marco na trajetória de amadurecimento da literatura de Hilda. A pesquisa direta no acervo Hilda Hilst, pertencente ao Cedae-IEL, proporcionou acesso a entrevistas e artigos publicados na imprensa, bem como manuscritos e cartas – o que rendeu um panorama razoável da convivência na Casa do Sol, embora neste primeiro ano de pesquisa eu tenha concentrado meu trabalho na organização e estudo dos dados referentes à década de 60, que compreende não só a mudança de Hilst para a Casa, mas também as primeiras incursões da autora no texto dramático e na prosa ficcional.

Casa do Sol - Hilda Hilst - Produção cultural